

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE ARTES E LETRAS

CURSO DE GRADUAÇÃO

EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

5º semestre



Ministério
da Educação



Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Educação

Ministro do Estado da Educação Fernando Haddad
Secretária da Educação Superior Maria Paula Dallari Bucci
Secretário da Educação a Distância Carlos Eduardo Bielschowsky

Universidade Federal de Santa Maria

Reitor Felipe Martins Müller
Vice-Reitor Dalvan José Reinert
Chefe de Gabinete do Reitor Maria Alcione Munhoz
Pró-Reitor de Administração André Luis Kieling Ries
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis José Francisco Silva Dias
Pró-Reitor de Extensão João Rodolpho Amaral Flôres
Pró-Reitor de Graduação Orlando Fonseca
Pró-Reitor de Planejamento Charles Jacques Prade
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Helio Leães Hey
Pró-Reitor de Recursos Humanos Vania de Fátima Barros Estivaleta
Diretor do CPD Fernando Bordin da Rocha

Coordenação de Educação à Distância

Coordenador CEAD Fabio da Purificação de Bastos
Coordenador UAB Carlos Gustavo Martins Hoelzel
Coordenador de Pólos Roberto Cassol
Gestão Financeira Daniel Luís Arenhardt

Centro de Artes e Letras

Diretor do Centro de Artes e Letras Edemur Casanova
Coordenadora do Curso de Graduação Letras/Português Ceres Helena Ziegler Bevilaqua

Elaboração do Conteúdo

Professora pesquisadora/conteudista Sara Regina Scotta Cabral

**Equipe Multidisciplinar de Pesquisa e
Desenvolvimento em Tecnologias da Informação
e Comunicação Aplicadas à Educação**

Coordenadora da Equipe Multidisciplinar Elena Maria Mallmann
Materiais Didáticos Volnei Antônio Matté
Desenvolvimento Tecnológico André Zanki Cordenonsi
Capacitação Ilse Abegg

Produção de Materiais Didáticos

Designer Evandro Bertol
Designer Marcelo Kunde

Orientação Pedagógica Diana Cervo Cassol

Revisão de Português Marta Azzolin
Samarlene Pilon
Sílvia Helena Lovato do Nascimento

Ilustração Cauã Ferreira da Silva
Natália de Souza Brondani

Diagramação Emanuel Montagnier Pappis
Maira Machado Vogt

Suporte Moodle Ândrei Camponogara
Bruno Augusti Mozzaquatro

SUMÁRIO

UNIDADE 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5
Objetivos	5
Introdução	5
1.1 Base legal para realização do estágio supervisionado	5
1.2 Estágio – conceituação	8
1.3 Formas de realização do Estágio Supervisionado.....	10
1.4 Etapas do Estágio Supervisionado I.....	12
Conclusão	12

UNIDADE 2

PRÉ-ESTÁGIO	14
Objetivos	14
Introdução.....	14
2.1 Orientações para o Estágio Supervisionado I.....	14
2.2 Execução do Pré-Estágio	15
Conclusão.....	17

UNIDADE 3

ESTÁGIO	18
Objetivos	18
Introdução.....	18
3.1 Atividade 3	18
3.2 Atividade 4	19
3.3 Atividade 5	21
3.4 Atividade 6	23
3.5 Atividade 7	24
3.6 Atividade 8	24
Conclusão.....	25

UNIDADE 4

PÓS-ESTÁGIO	26
Objetivos	26
Introdução.....	26
4.1 Avaliação	26
4.2 Relatório de estágio.....	27
Conclusão.....	27

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
-----------------------------------	-----------

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO	29
-------------------------------	-----------

UNIDADE 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVOS

- Conhecer a legislação que embasa os Estágios Supervisionados nos cursos de formação de professores.
- Conhecer as disposições do Plano Político-Pedagógico do curso de Letras – Português e Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria para as disciplinas de Estágio Supervisionado.
- Conceituar estágio supervisionado e conhecer suas formas de realização.

INTRODUÇÃO

Você, aluno de Letras – Português e Literaturas, está iniciando uma nova fase de seu curso de formação de professores: a etapa dedicada às práticas de ensino, período em que você começará a vivenciar a realidade das escolas nas quais futuramente atuará.

Nesta unidade, pretendemos fazer com que você conheça o embasamento legal para a realização dos estágios supervisionados. Para isso, inicialmente apresentamos a legislação que normatiza a inclusão dos estágios nas grades curriculares dos cursos de formação de professores. Logo após, apresentamos a você a operacionalização de tais disciplinas no Plano Político-Pedagógico do curso de Letras – Português e Literaturas da Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Por fim, damos orientações quanto ao funcionamento de nossa disciplina neste semestre.

1.1 BASE LEGAL PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A obrigatoriedade do estágio curricular na formação profissional está definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, e em atos normativos dali originados.

A LDB 9394/96, no Título VI – Dos Profissionais da Educação, no art. 61, Parágrafo único, alterado pela lei 12.014/2009, reza:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

A mesma lei, no art. 82, modificado recentemente pela lei 11.788/2008, prevê que os "sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria".

Em 1997, o Parecer 744 do Conselho Nacional de Educação apresentou orientações para cumprimento do artigo 65 da Lei 9.394/96, que versa sobre a prática de ensino obrigatória para a formação de docentes. Tal parecer assim se manifestou:

Art. 2º – A prática de ensino deverá constituir o elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso;

Art. 3º – A prática de ensino deverá concluir, além das atividades de observação e regência de classe, ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico;

Art. 4º – A prática de ensino deverá envolver ainda as diversas dimensões da dinâmica escolar: gestão, interação de professores, relacionamento escola/ comunidade, relações com a família.

O Parecer 9/2001, que previa diretrizes para a formação de professores, foi, no mesmo ano, alterado pelo Parecer CNE/CP 27/2001, que deu nova redação ao item 3.6, alínea c.

c) No estágio curricular supervisionado a ser feito nas escolas de educação básica. O estágio obrigatório definido por lei deve ser vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Deve, de acordo com o projeto pedagógico próprio, se desenvolver a partir do início da segunda metade do curso, reservando-se um período final para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes. (...)

Já o Parecer CNE/CP 28/2001, dentre outras regulamentações, estabeleceu a carga horária relativa aos estágios, ao afirmar que "o estágio curricular supervisionado da licenciatura não poderá ter uma duração inferior a 400 horas". O mesmo preceito foi retomado pela Resolução CNE/CP 02/2002, em seu art. 1º, inciso II, que reforça a obrigatoriedade de "400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso".

Foi de extrema importância o Parecer do Conselho Nacional de Educação, em 2001, que fixou as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001). Este documento, além de outras orientações, prevê a flexibilização curricular dos cursos de formação de professores de Letras, as competências e habilidades a serem trabalhadas com os sujeitos em formação e sugere alternativas de estruturação do curso e de avaliação.

Ultimamente, foi aprovada a lei 11.788, de 25/9/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e também altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.



NÃO ESQUEÇA!

A legislação que embasa o Estágio Supervisionado na formação de professores está normatizada nos seguintes documentos legais:

- Lei 9394/96 – LDB
- Parecer CNE 744/97
- Parecer CNE/CP 9/2001
- Parecer CNE/CP 27/2001
- Parecer CNE/CP 28/2001
- Parecer CNE/CES 492/2001)
- Resolução CNE/CP 02/2002
- Lei 11.788/2008

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras (Parecer 492/2001) preveem que os cursos de graduação tenham “estruturas flexíveis” que, dentre muitas outras finalidades, “propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e **de estágio**”.

Dentro dessa prerrogativa, o Plano Político-Pedagógico do curso de Letras – Português e Literaturas¹ da Universidade Federal de Santa Maria assim se manifesta em relação à organização da prática de ensino com estágio supervisionado:

ORGANIZAÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINO COM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Sendo este um de curso de licenciatura, que formará futuros docentes, cada aluno, futuro professor, durante todo o curso, deverá :

- a. experimentar e aprimorar práticas de ensino-aprendizagem ;
- b. produzir materiais de apoio à prática docente ;
- c. discutir o papel social da escola e suas relações com a comunidade ;
- d. criar propostas de intervenção social na escola ;
- e. manter um registro regular por escrito de suas atividades, como um diário de bordo ou portfólio, em que deverão constar a evolução de seu aprendizado, as experiências que vivenciou, ou seja, uma memória viva de seu processo de aprendizagem que o auxiliará no seu próprio estágio curricular ;
- f. articular explicitamente teoria pedagógica e prática docente ao longo do Curso.

(PPP, Letras Português e Literaturas, UFSM)

O mesmo Plano Político-Pedagógico organiza o estágio em 4 componentes curriculares, perfazendo um total de 420 horas, assim distribuídas:

- Estágio Supervisionado (5º semestre) – 105h
- Estágio Supervisionado (6º semestre) – 105h
- Estágio Supervisionado (7º semestre) – 105h
- Estágio Supervisionado (8º semestre) – 105h

Os Estágios I e III consistirão em atividades de reflexão de conceitos básicos (discurso, linguagem, língua, educação, ensino), e planejamento de uma unidade de ensino que contenha objetivo, fundamentação teórica, metodologia, avaliação, bibliografia, além do cronograma das atividades escolares a serem desenvolvidas.

Já os Estágios II e IV constituirão a docência propriamente dita e a elaboração de relatório que deve conter o desenvolvimento dos tópicos previstos no projeto, as atividades desenvolvidas e uma avaliação que abranja, tanto a docência como as demais atividades envolvidas nas disciplinas de estágio (Estágio I e III e Estágio II e IV)

Além dessas atividades, os tutores poderão solicitar outras que complementem a formação do estágio.

(PPP, Letras Português e Literaturas, UFSM)

1.2 ESTÁGIO – CONCEITUAÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, integrado à proposta pedagógica dos cursos de formação de professores. O Estágio é entendido como

o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado. (Parecer CNE/CP 28/2001)

De acordo com o que dispõe a legislação federal sobre o Estágio Supervisionado, podemos afirmar que ele é um momento de formação profissional, ou através do exercício direto (in loco), ou pela presença participativa em ambientes próprios da área profissional. Ele constitui umas das condições para a obtenção da licença para o exercício profissional à medida que é considerado o momento de efetivar, sob a supervisão de um professor experiente, um processo de ensino e aprendizagem que se tornará concreto e autônomo quando da profissionalização desse estagiário (Parecer CNE/CP 28/2001).

O Estágio Curricular Supervisionado poderá acontecer em instituições de ensino público (municipais e estaduais), havendo a possibilidade de ser realizado em instituições não formais de ensino quando em atividades de extensão.

Silva (2007) afirma que

o estágio curricular supervisionado é a disciplina na qual o estagiário deve vivenciar várias práticas e vários modos de ser professor. Conforme a LDB 9394/96 no seu artigo 13, os profissionais da educação – docentes – deverão vivenciar da vida escolar de um modo geral, desde atividades de elaboração de proposta pedagógica da escola, até elaboração e cumprimento de planos de trabalho, seguido de atividades, como zelo pela aprendizagem do aluno, estabelecimento de estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento, participação nos períodos de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional e a colaboração em atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Diante dos dispositivos legais, é necessário refletir como o Estágio Curricular se dará na realidade, pois nele precisamos articular teoria e prática, tendo em vista a totalidade da educação básica – conteúdos, gestão, planejamento, relação com comunidade, educadores e alunos.

O Plano Político-Pedagógico do curso de Letras – Português e Literaturas da UFSM assim define estágio:

O Estágio constitui um momento especial na formação do professor: é o momento em que duas dimensões do Curso que, muitas vezes, se desenvolviam em paralelas, agora necessariamente se articulam, se conjugam e se confluem. No V semestre do Curso, quando começa o estágio propriamente dito, o aluno já deve ter descoberto que nossas ações sobre o mundo e sobre o outro são orientadas por nossas concepções, por nossas crenças e por nossos valores, que podem ser conscientes ou não (PPP, Letras Português e Literaturas, UFSM).

Ainda, no entendimento do Plano Político-Pedagógico e de acordo com a legislação vigente, a elaboração de um projeto de docência

significa um momento em que o estagiário se depara com a complexidade do ato de ensinar. Ao perceber que ele precisa ter claras a finalidade, as aprendizagens, a metodologia e a avaliação de seu trabalho, ele se dá conta da função e da importância desse momento (PPP, Letras Português e Literaturas, UFSM).

1.3 FORMAS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Como vimos na Resolução CNE/CP 02/2002, em seu art. 1º, inciso II, o estágio curricular supervisionado deve se realizar a partir do início da segunda metade do curso e deve ter a duração mínima de 400 horas.

Hoje a prática dos professores não se restringe ao espaço de sala de aula. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), em seu Art. 13, esclarece que os profissionais da educação deverão vivenciar a vida escolar de um modo geral. Partindo desse pressuposto, o Parecer CNE 744/97 especificou as atividades a serem desenvolvidas durante o estágio supervisionado:

Art. 2º – A prática de ensino deverá constituir o elemento articulador entre formação teórica e prática pedagógica com vistas à reorganização do exercício docente em curso;

Art. 3º – A prática de ensino deverá incluir, além das atividades de observação e regência de classe, ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico;

Art. 4º – A prática de ensino deverá envolver ainda as diversas dimensões da dinâmica escolar: gestão, interação de professores, relacionamento escola/ comunidade, relações com a família.

Essa prática poderá ser distribuída, segundo Silva (2007), nas seguintes modalidades: regência de classe, projetos de extensão, projetos de pesquisa, monitorias, seminários temáticos e similares.

- **Regência de classe:** constitui a iniciação profissional e permite ao acadêmico a busca de orientação por teorias de ensino-aprendizagem para responder às demandas colocadas pela prática pedagógica à qual se dirige;
- **Projetos de extensão:** representam a realização de atividades na forma de seminários, minicursos e oficinas para professores, alunos e demais participantes da comunidade escolar, bem como grupos de educação não-formal sobre temas específicos de cada licenciatura;

- **Projetos de pesquisa:** representam propostas de pesquisa educacional acerca de temas pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem e suas especificidades;
- **Monitorias:** pressupõem acompanhamento ao trabalho de educadores em grupos de educação infantil, educação especial, educação de jovens e adultos, grupos da terceira idade e outros, como roteiros e relatórios de atividades;
- **Seminários temáticos:** são oportunidades de debates sobre a realidade situacional da universidade e unidades escolares.

Agora que você, aluno de Letras, já tomou conhecimento das bases legais para realização do estágio supervisionado, vamos conhecer como essa prática acontecerá no decorrer de nossa disciplina.



ATENÇÃO!

- Até o final do curso, você deverá realizar quatro estágios supervisionados, um em cada semestre.
- A carga horária prevista para cada estágio é de 105 horas.
- Os Estágios I e III consistirão em atividades de reflexão de conceitos básicos (discurso, linguagem, língua, educação, ensino), e planejamento de uma unidade de ensino.
- Os Estágios II e IV constituirão a docência propriamente dita e a elaboração de relatório que deve conter o desenvolvimento dos tópicos.

1.4 ETAPAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O Estágio Supervisionado I está organizado em três etapas: o pré-estágio, o estágio propriamente dito e o pós-estágio.

O pré-estágio é o período em que você desenvolverá atividades que farão com que você entre em contato com as escolas (ou campos de estágio) e organize seu material para a realização dos trabalhos. Esta fase equivale a 10 horas de trabalho.

Na segunda fase, o estágio propriamente dito, você fará sua inserção no universo escolar e entrará em contato com os diversos segmentos que constituem o campo de estágio. Nesse período, você também preparará um projeto de intervenção na realidade escolar, sob a forma de aulas de reforço, cursos, palestras, seminários ou similares.

O pós-estágio é o tempo dedicado à elaboração de seu relatório de estágio, onde você registrará todas as suas atividades e anexará os devidos comprovantes.

A seguir, apresentamos um quadro com as atividades a serem realizadas durante o semestre.

	ATIVIDADES	CH	OBJETIVOS
PRÉ-ESTÁGIO	1. Recebimento de orientações iniciais em vídeo-aula e estudo da base legal.	5h	Tomar conhecimento da operacionalização do Estágio Supervisionado I; Conhecer a legislação que embasa a realização dos estágios.
	2. Escolha e ingresso em uma escola de ensino fundamental.	5h	Identificar a instituição de ensino em que será feito o estágio, bem como preencher a documentação pertinente e entregá-la ao coordenador do polo.
ESTÁGIO	3. Caracterização do universo escolar.	5h	Colher informações gerais sobre o campo de estágio (história, modalidades de ensino, número de alunos, turnos de funcionamento, etc.).
	4. Observação do campo de estágio e realização de entrevistas.	20h	Entrar em contato com a realidade escolar e coletar informações mais específicas do campo de estágio e de seus setores e/ou departamentos.
	5. Observação do componente curricular língua portuguesa.	20h	Coletar informações sobre a realidade do ensino de língua portuguesa.
	6. Planejamento.	20h	Elaborar um Plano de Ensino ou um Plano de Ação para aplicação no campo de estágio.
	7. Intervenção no campo de estágio.	20h	Executar o Plano de Ensino ou o Plano de Ação previsto na Atividade 6.
PÓS-ESTÁGIO	8. Elaboração de relatório.	10h	Organizar os comprovantes das atividades realizadas no campo de estágio; Avaliar o desempenho do acadêmico na disciplina Estágio Supervisionado; Entregar o relatório para o tutor presencial, que posteriormente o enviará ao professor orientador da UFSM.

Quadro 1 – Atividades do Estágio Supervisionado I

CONCLUSÃO

Na Unidade 1, apresentamos a você, além do embasamento legal, as orientações iniciais para a realização do Estágio Supervisionado I.

Chamamos especial atenção para o Quadro 1 na seção 1.4. Na verdade, ele é o roteiro de trabalho para nossa disciplina. Tenha-o sempre à mão e procure realizar todas as etapas dentro do tempo previsto. Não

deixe acumular tarefas nem pule alguma delas, pois estão sequenciadas logicamente, e uma é pré-requisito para a realização de outra.

Nosso **Pré-Estágio**, na verdade, já iniciou, pois acabamos de realizar a Atividade 1 prevista no Quadro 1.

Desejamos a você um bom estágio. O período de inserção nas escolas com certeza lhe dará uma noção da realidade em que você futuramente atuará.

EXERCÍCIO

Consulte o ambiente ou entre em contato com o seu professor ou tutor para saber mais detalhes sobre as atividades referentes aos assuntos vistos até aqui.

UNIDADE 2 PRÉ-ESTÁGIO

OBJETIVOS

- Selecionar um campo de estágio;
- Preparar a realização das atividades no campo de estágio.

INTRODUÇÃO

Na Unidade 2, apresentamos algumas orientações a você de como realizar o Pré-Estágio, especialmente a Atividade 2 do Quadro 1. Para isso, é importante que você contate com escolas de Ensino Fundamental que ofereçam 5^{a.}, 6^{a.}, 7^{a.} e 8^{a.} séries, faixa de alunos com que você realizará **também** o Estágio II.

Nunca esqueça que você é um profissional ainda em formação e o respeito à identidade das escolas deve ser preservado. Neste semestre, você será um **observador** do campo de estágio e a sua intervenção na realidade escolar será extracurricular. Lembre-se de que a **ética** é fator decisivo para a manutenção das boas relações em quaisquer grupos sociais.

Uma das competências mais valiosas de um estagiário é a **autonomia** e a disposição para a **tomada de decisões**. No estágio, é hora de você mostrar o que aprendeu até então e articular a teoria com um pouco de prática.

Você conta com várias pessoas para ajudá-lo: os tutores presenciais, os tutores a distância e também o professor supervisor da Universidade Federal de Santa Maria, RS.

2.1 ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O PPP do curso de Letras – Português e Literaturas prevê que o Estágio I seja realizado através de **atividades de reflexão** de conceitos básicos, como **discurso, linguagem, língua, educação, ensino** e também através do **planejamento de uma unidade de ensino**, a ser aplicada extracurricularmente.

Durante nossa disciplina, não teremos provas bimestrais como nas outras disciplinas do currículo. Sua avaliação será feita mediante a **execução** e a **qualidade** das tarefas solicitadas pela equipe de estágio, além da **pontualidade** na entrega da documentação.

Isso significa que você, a partir de agora, deve tomar algumas providências práticas que descreveremos a seguir, para que não fique fora do processo. Essas providências que solicitamos a você já constituem a fase que chamamos **Pré-Estágio** e correspondem à **Atividade 2 do Quadro 1**.

2.2 EXECUÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO

Antes de realizar qualquer ação, você deverá tomar as seguintes providências:

- a. **Compre, em livrarias, uma pasta classificadora, onde você colocará todo o seu material de estágio no decorrer do semestre.**

A primeira folha da pasta deverá conter seus dados de identificação. São eles: nome da universidade, nome do curso, nome da disciplina, título "Pasta de Estágio", seu nome, nome de sua cidade, ano.

É importante que essa pasta fique sempre com você, pois nela serão anexados os documentos relativos a seu estágio – é a sua **Pasta de Estágio**. Leve-a também aos locais onde você realizará as atividades. Cuide dela e de sua apresentação, pois futuramente servirá de base para a elaboração do relatório final.

- b. **Escolha uma escola de ensino fundamental para você realizar seu estágio.**

Essa escola deverá ser, preferencialmente, uma escola de ensino regular, que ofereça turmas de 5^a. a 8^a. séries.

A escola pode se localizar tanto na zona urbana quanto na zona rural; o importante é que ela funcione na modalidade **presencial**, pois é requisito básico que o estágio seja feito in loco (Parecer CNE/CP 28/2001).



IMPORTANTE!

Refleta bastante antes de escolher a escola onde fará o estágio. Você deverá ter em mente que o Estágio II, em que acontecerá a docência, também se realizará nessa **MESMA** escola.

Os passos seguintes são:

- c. **Converse com as equipes diretiva e supervisora, a fim de solicitar permissão para realizar o estágio nessa escola.**

Aproveite a oportunidade para explicar que sua atuação como estagiário abrangerá pesquisas em diversos setores da escola, mas você ainda não atuará como regente de classe, ou seja, você ainda não dará aulas regulares. Informe o diretor de que você trabalhará extracurricularmente com os alunos.

Se o seu pedido não for aceito, procure outra escola que tenha os requisitos apresentados no item "b".

d. Apresente para a equipe diretiva a Carta de Apresentação de Estagiário, que se encontra em anexo no Manual de Estágio I.

e. Uma vez aceito o seu pedido por parte da equipe diretiva e supervisora, solicite a assinatura do diretor em duas vias da Carta de Autorização para Estágio Supervisionado I.

Uma via será entregue ao seu tutor presencial; a outra, você anexará em sua Pasta de Estágio Supervisionado I.

f. Preencha, em duas vias, a Ficha de Identificação do Estagiário.

O modelo da Ficha de Identificação do Estagiário encontra-se no Manual do Estagiário.

Uma via você colocará em sua Pasta de Estágio. A outra será entregue ao tutor presencial do polo.

g. Retorne ao seu polo e leve as duas vias da Carta de Autorização de Estagiário assinadas pelo diretor da escola escolhida. Peça que seu tutor presencial passe o "visto" nas duas vias.

Como já tínhamos indicado acima, o tutor presencial arquivará uma via e você colocará a outra em sua Pasta de Estágio Supervisionado I

h. Entregue também ao coordenador do polo sua Ficha de Identificação do Estagiário.



NÃO ESQUEÇA!

Todas as atividades relativas ao estágio têm prazo para serem cumpridas. É importante que você o observe e entregue as tarefas em dia!

CONCLUSÃO

Uma vez aceita a realização de seu estágio na escola e entregues os documentos aos setores competentes, sinalizando o final da Atividade 2, você poderá iniciar seu estágio curricular.

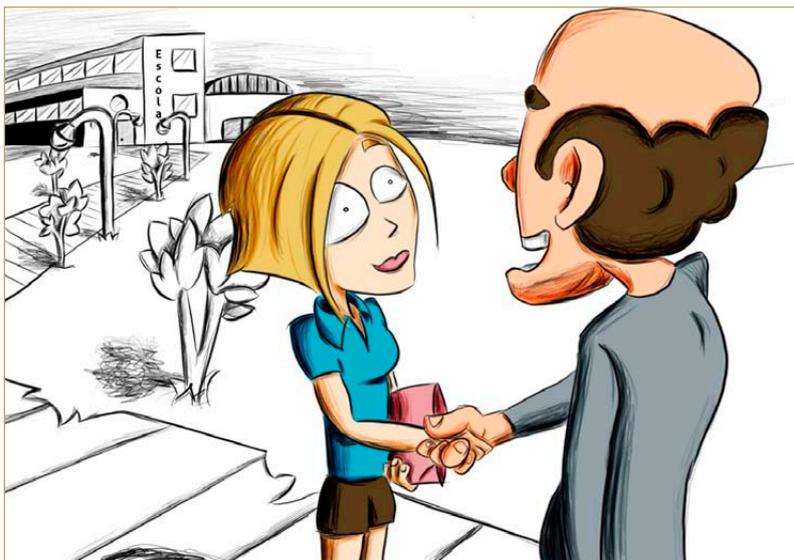
Para que você compreenda a importância do período de estágio na formação do profissional de educação, sugerimos que leia o texto de Arlete Vieira da Silva, intitulado **Estágio curricular supervisionado no curso de licenciatura: momentos de vivência da profissão professor nas escolas de educação básica**, disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/073/73silva.htm>.

UNIDADE 3 ESTÁGIO

OBJETIVOS

Realizar atividades de observação, caracterização, investigação e planejamento, bem como de prática extracurricular no campo de estágio.

INTRODUÇÃO



Parabéns! Você está iniciando seu período de Estágio propriamente dito. Desejamos a você que esse tempo seja rico em novas experiências e lhe propicie o conhecimento da realidade que, futuramente, será seu ambiente de trabalho. A partir de agora, querido estagiário, você está pronto para imergir no universo escolar.

Esta é a fase mais importante de seu Estágio Curricular, pois o contato com a realidade provocará em você muitas reflexões sobre o fazer pedagógico e sobre a educação brasileira.

A fase denominada "Estágio" está composta de seis etapas, conforme o programa que apresentamos a você na Unidade 1

Durante a fase denominada "Estágio", você realizará as atividades 3, 4, 5, 6 e 7.

3.1 ATIVIDADE 3

A Atividade 3 tem como objetivo colher informações gerais sobre o campo de estágio. Isso acontecerá através da observação da coleta de informações junto à direção e/ou supervisão escolar (ou outro setor competente) sobre o perfil e a história da escola em que você realiza do Estágio.

Esta fase corresponde a 5 horas de trabalho. Você deverá combinar com o responsável pelo setor uma data para a coleta das infor-

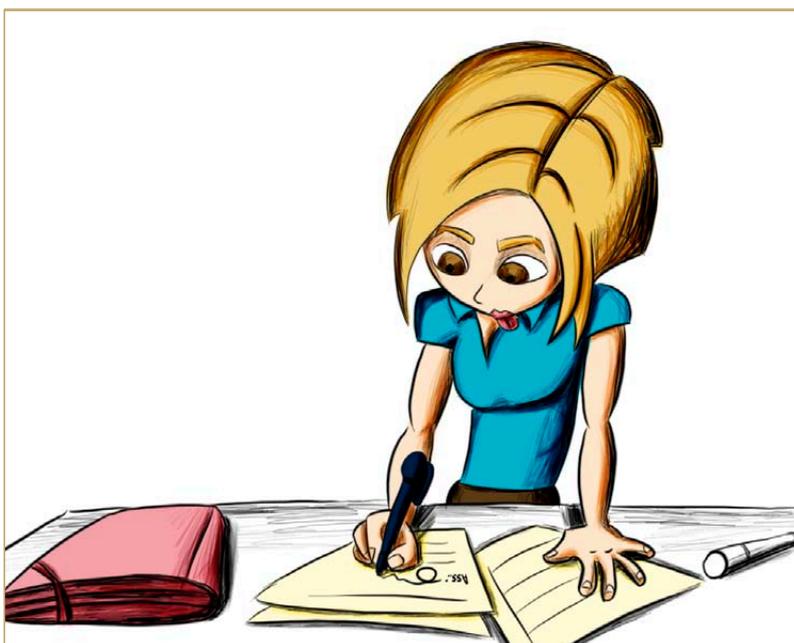
mações. Na data marcada, leve e complete a **Ficha de Caracterização do Campo de Estágio**, que se encontra no Manual do Estagiário.

Peça para o responsável pelo setor assinar essa e também outra – a **Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades**.

Após a realização da tarefa e tomando por base a Ficha de Caracterização do Campo de Estágio, redija um texto descritivo, coeso e coerente, no qual você fará a caracterização da escola em que você realiza o Estágio. Coloque esse texto em sua **Pasta de Estágio**.

Também anexe a Ficha de Caracterização do Campo de Estágio assinada a sua **Pasta de Estágio**.

Guarde a Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades, mas lembre-se de que você precisará dela sempre que cumprir uma das etapas previstas.



NÃO ESQUEÇA!

Tudo (mas tudo mesmo!) que você fizer como atividade de Estágio Supervisionado I deverá ser assinado e anexado a sua Pasta de Estágio.

NÃO A PERCA, pois ela é a prova de que você realizou as tarefas.

3.2 ATIVIDADE 4

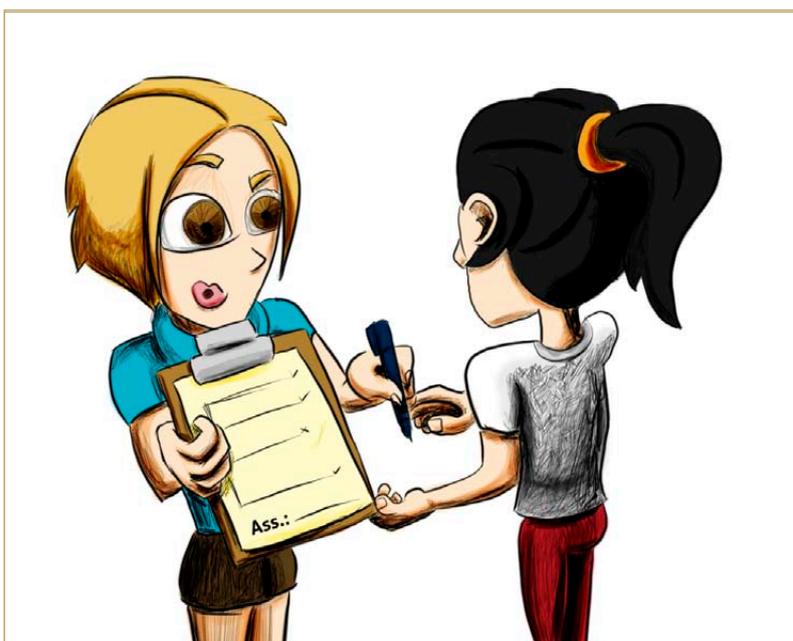
A Atividade 4, prevista no Quadro 1, tem por objetivo entrar em contato com a realidade escolar e coletar informações mais específicas do campo de estágio e de todos os seus setores e/ou departamentos.

Nesta fase, constituída de 20 horas, você fará entrevistas com os responsáveis pelos serviços escolares” e deixar “e também observará o período de intervalo entre as aulas (o chamado “recreio”).

Os setores/departamentos a serem visitados são:

- 3.2.1 Direção
- 3.2.2 Conselho Escolar
- 3.2.3 Serviço de Supervisão Escolar
- 3.2.4 Serviço de Orientação Escolar
- 3.2.5 Serviço de Secretaria
- 3.2.6 Biblioteca Escolar
- 3.2.7 Serviço de Informática
- 3.2.8 Serviço de Saúde
- 3.2.9 Serviço de Limpeza
- 3.2.10 Serviço de Merenda Escolar
- 3.2.11 Intervalo Escolar

Durante as visitas, faça entrevistas com os responsáveis pelos setores/departamentos da escola. Para isso, utilize as fichas específicas que constam no Manual do Candidato.



ATENÇÃO!

Não se esqueça de pedir a assinatura dos entrevistados tanto nas fichas de entrevista e de observação quanto na Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades.

Aproveite essa oportunidade e, ao entrevistar o pessoal da escola, vá trocando informações, apresentando-se e promovendo novos relacionamentos interpessoais – isso o ajudará a se integrar mais cedo na comunidade escolar.

O resultado dessa pesquisa será sintetizado por você em um

texto descritivo, no qual serão expostos os aspectos mais importantes de cada setor/departamento. Logo após, você postará o texto no ambiente virtual do curso. Você também fará uma cópia e colocará em sua Pasta de Estágio, com o título “**Estrutura Organizacional da Escola Campo de Estágio**”.

3.3 ATIVIDADE 5

A Atividade 5, para a qual estão previstas 20 horas, vai direcionar você para o componente curricular língua portuguesa.

Note que aos poucos, você está se inserindo na vida escolar e tomando conhecimento de toda a estrutura que existe para que o processo pedagógico aconteça.

Agora é a hora de direcionar sua atenção para o ensino de língua portuguesa propriamente dita. Algumas ações são necessárias nesta fase de seu Estágio. Lembre que, nesta etapa, você não fará intervenção alguma junto ao processo de ensino e aprendizagem. Você apenas observará o que acontece e fará algumas entrevistas voltadas para os professores desse componente curricular.

NÃO ESQUEÇA!

Não se esqueça de pedir a assinatura dos entrevistados tanto **nas fichas de entrevista e de observação** quanto na **Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades**.

Para o cumprimento da Atividade 5, você realizará as seguintes tarefas:

- a. entrevista com o coordenador de língua portuguesa de 5^a. a 8^a. série. Caso não exista essa figura na escola, você poderá conversar com o supervisor escolar. Você também preencherá a **Ficha de Sondagem – Coordenador de Língua Portuguesa**.
- b. entrevista com um professor de Língua Portuguesa que trabalhe, nessa escola, com turmas de 5^a. , 6^a. , 7^a. e/ou 8^a. séries. Preencha a **Ficha de Sondagem – Professor de Língua Portuguesa**.
- c. observação de 5 horas-aula de língua portuguesa em uma turma de ensino regular. Você previamente combinará com a supervisão e com o professor da turma as datas e horários para a realização da atividade.

LEMBRE!

Nesta etapa, você é um OBSERVADOR.

Você **NÃO** poderá interferir no trabalho do professor nem substituí-lo para tal. Durante a realização das aulas, você preencherá as **Fichas de Observação de Aulas** e pedirá ao regente da classe que as assine, juntamente com a **Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades**.

Também não serão permitidas observações de aulas com horário reduzido. As aulas que você, estagiário, observará deverão ter a duração normal prevista no Projeto Político-Pedagógico da escola.

- d. escritura de um texto narrativo, com coesão e coerência, no qual você relatará suas observações feitas em sala de aula. Esse texto deverá ser incluído na sua Pasta de Estágio, juntamente com as Fichas de Observação de Aulas.



OUTRA OBSERVAÇÃO IMPORTANTE!

Como você é apenas um **OBSERVADOR**, conduza-se **ETICAMENTE** em todo o período em que você estiver na escola, principalmente na realização da Atividade 5.

Lembre-se de que não são bem-vindas críticas ao trabalho do professor, à conduta dos alunos e ao espaço físico da sala de aula. Também não poste comentários no ambiente virtual que sejam desabonadores a qualquer participante do universo educacional em que você está inserido.

Não esqueça que você está “na casa dos outros”, para a qual não foi convidado. Na verdade, foi você quem pediu para ser aceito na escola.

3.4 ATIVIDADE 6

A Atividade 6 (correspondente a 20 horas) consiste na elaboração de um Plano de Ensino ou um Plano de Ação para aplicar no campo de estágio. Nesta etapa, você deverá pensar em uma atividade a ser aplicada a alunos da escola, **mas fora do horário de aula regular da turma escolhida**. Essa atividade é uma atividade EXTRACURRICULAR e constitui a contribuição que você pode dar para a escola que o acolheu.

Converse com a direção, a supervisão e os professores de língua portuguesa e tente achar uma forma de intervenção em seu campo de estágio.

Temos algumas sugestões para você. Isso não impede que você crie outra modalidade de ação.

É importante que você consulte também seus tutores e seu professor orientador de estágio, para saber da pertinência de seu planejamento.

NOSSAS SUGESTÕES SÃO:

- ministrar aulas de reforço em língua portuguesa, adequando o conteúdo às necessidades da turma;
- promover oficina ou minicurso sobre: nova ortografia, criação literária, leitura expressiva, testagem de material didático, elaboração e apresentação de peça teatral, produção escrita (gêneros adequados à faixa etária e ao adiantamento dos alunos), histórias em quadrinhos, charges, propagandas, textos a serem publicados no jornal da localidade;
- promover campanhas educativas, acompanhadas da produção de material escrito;
- realizar concurso de redação, concurso de poesia, concurso de paródias, ciclo de filmes interessantes com posterior debate, etc.);
- confeccionar jogos didáticos sobre um tema de língua portuguesa, que poderá ser transposto para o computador, se a escola apresentar laboratório de informática. Posteriormente, organizar sessões de jogos, a título de reforço para os alunos;
- organizar e coordenar colóquios, mesas redondas, seminários, simpósios, painéis;
- compor e fazer acontecer projetos de extensão;
- montar e executar programas de rádio ou de televisão;
- realizar exposições alusivas a alguma data, a alguma pessoa ilustre da escola, com confecção dos materiais em parceria com os alunos.

Pense bem sobre o que vai planejar.

Tenha presente que você precisa se decidir por algo que seja **interessante, adequado e exequível** na escola. É por isso que solicitamos a você todo o trabalho anterior de conhecimento da realidade escolar.

O plano que você elaborar deverá ser mostrado ao seu **tutor presencial** e, posteriormente, enviado para **avaliação** de seu pro-

fessor supervisor de estágio. Você colocará também uma cópia em sua Pasta de Estágio.

Somente após a aprovação do plano você poderá executá-lo.

3.5 ATIVIDADE 7

Finalmente, na Atividade 7 você poderá fazer sua intervenção de 10 horas práticas no campo de estágio. É preciso demonstrar o que você aprendeu no curso de Letras e o que planejou na Atividade 6, para começar a se sentir um professor.

Seja qual for a atividade que você planejou, desejamos-lhe sucesso na realização do trabalho. Durante a execução de seu plano, vá fazendo anotações importantes para posterior avaliação.

Não esqueça: tudo deverá ficar assinado e registrado, para que você coloque os resultados na sua Pasta de Estágio. Lembre-se da Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades no Campo de Estágio, que deverá ser assinada sempre que sua aula acontecer.

A Atividade 7 corresponde, no Quadro 1, a 20 horas, mas você atuará junto aos alunos durante 10 horas. O restante será dedicado a ajustes que certamente serão necessários durante o processo.

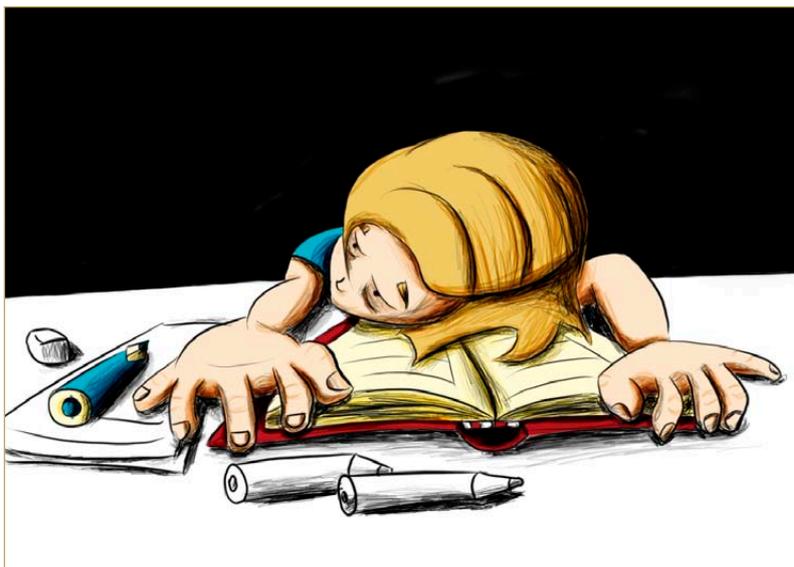
3.6 ATIVIDADE 8

Redija um texto dissertativo no qual você exponha suas impressões e avaliação sobre o período em que realizou a atividade extracurricular. Intitule-o

Análise dos Resultados da Atividade Extracurricular. Fale de sua segurança, da participação dos alunos, dos erros e dos acertos, das mudanças que faria se realizasse novamente a atividade, da repercussão que seu trabalho teve na comunidade escolar.

Quando pronto, coloque no ambiente, enviando-o a seu tutor a distância, a fim de que ele avalie o texto. Observe a data de entrega.

CONCLUSÃO



Seu estágio está quase no fim. Ao realizar as atividades 3 a 7, você cumpriu com a maioria de suas tarefas do semestre.

Agora falta apenas a avaliação de seu desempenho no decorrer do semestre e a elaboração do relatório final.

UNIDADE 4 PÓS-ESTÁGIO

OBJETIVOS

- Promover a autoavaliação do desempenho do acadêmico na disciplina Estágio Supervisionado;
- Promover a avaliação do processo de estágio como um todo;
- Organizar os comprovantes das atividades realizadas no campo de estágio e organizá-los em um relatório.

INTRODUÇÃO

Na Unidade 4, você tem duas tarefas importantes:

- a. avaliar o seu trabalho e o nosso também;
- b. elaborar e entregar o relatório de estágio.

Revise todo o seu material de estágio. Confira se todos os documentos estão devidamente preenchidos e assinados.

4.1 AVALIAÇÃO

Ao final do Estágio Supervisionado I, é importante que você faça uma avaliação da disciplina, de seu desempenho e do nosso trabalho também.

Peça ao supervisor escolar que preencha a Ficha de Avaliação do Estágio Supervisionado I (Doc. 2.24). Preencha também o Doc. 2.25 - Ficha de Autoavaliação. Seja ético ao responder às questões solicitadas.

Anexe essas duas fichas ao seu Relatório de Estágio.

A título de Conclusão, você elaborará um texto dissertativo, onde você exporá seu posicionamento quanto ao estágio como um todo. Você poderá opinar quanto a:

- objetivos pretendidos e (não) alcançados;
- arquitetura do estágio;
- metodologia utilizada;
- qualidade do material no ambiente virtual;
- quantidade de tarefas solicitadas;
- adequação do tempo às tarefas solicitadas;
- suporte teórico-prático proporcionado por tutores, coordenador de polo e professor orientador de Estágio Supervisionado I;
- resultados positivos;
- resultados negativos.

Você poderá sugerir também ajustes a serem feitos quanto a:

- metodologia utilizada;
- recursos humanos, tecnológicos e materiais;
- arquitetura do estágio.

4.2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O relatório de estágio é o documento que descreve e comprova todas as atividades realizadas na disciplina Estágio Supervisionado I.

Na verdade, você já começou a construir seu relatório no dia em que você adquiriu sua Pasta de Estágio e nela colocou os dados de identificação.

Se você foi organizado até agora, ficará muito fácil redigir o relatório final. Você só precisa consultar, no Manual de Estágio I, como estão sequenciadas as seções do Relatório.

Verifique se todos os comprovantes estão devidamente assinados.

O relatório será recolhido pelo tutor presencial, que coletará sua assinatura e o enviará posteriormente para o professor orientador de estágio, na UFSM, em data a ser estabelecida.

CONCLUSÃO

Querido estagiário,

Chegamos ao final de mais uma etapa do curso de Letras. Esta, com certeza, foi um pouco diferente das outras, pois nela você teve oportunidade de fazer seu “banho de imersão” na realidade escolar.

Guarde muito bem todos os materiais adicionais coletados, pois eles servirão de subsídio para a realização do Estágio Supervisionado II no próximo semestre, ocasião em que você atuará como profissional e trabalhará diretamente com os alunos em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 9394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em 22 dez. 2010.

BRASIL. **Lei 11.788/2008**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em 20 dez. 2009.

BRASIL. **Lei 12.014/2009**. Altera o art. 61 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <http://www.leidireto.com.br/lei-12014.html>. Acesso em 20 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer 744/97**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pces744_97.pdf. Acesso em 21 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 9/2001**. Disponível em: http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%20n.%2009_2001%20diretrizes%20curriculares%20nacionais%20para%20formacao%20de%20professores%20da%20educ.pdf. Acesso em 20. dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 27/2001**. Disponível em: http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%20027_2001%20da%20nova%20redacao%20ao%20item%203_6%20alinea%20a%20do%20parecer%20cne_cp_09_2001.pdf. Acesso em 22 dez. 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Disponível em: http://proeg.ufam.edu.br/parfor/pdf/parecer%20cne_cp%2028-2001%20da%20nova%20redacao%20ao%20parecer%20cne%20cp%2021_2001.pdf. Acesso em 02 jan. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CES 492/2001**. . Brasília, 03 abr. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Aces-

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Este material foi elaborado pela Profa. Dra. Sara Regina Scotta Cabral e aprovado pelos membros do Colegiado do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras – Português e Literaturas, em reunião no dia 13 de janeiro de 2010.